

**Área: Ciências da Saúde**

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

REGO, Henrique Ferreira<sup>1</sup>

AMARAL, Renan Gadelha<sup>2</sup>

MORAES, Valéria Grant da Silva<sup>3</sup>

COSTA, Cíntia Campos<sup>4</sup>

QUEIROZ, Gustavo Tavares<sup>5</sup>

1, 2, 3 Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

4, 5 Orientador e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma disfunção neurológica aguda que tem grande impacto na saúde pública mundial pois é a principal causa de incapacidades funcionais e de importantes disfunções motoras e cognitivas. A funcionalidade e a incapacidade estão relacionadas com as condições de saúde do indivíduo, tendo em vista, o que esse indivíduo, pode ou não fazer. Pode ser determinada através do contexto ambiental em que elas vivem. Uma avaliação funcional permite acompanhar a evolução do paciente em seu processo de reabilitação e também traçar os objetivos do tratamento fisioterapêutico.

**OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade funcional de idosos após um AVC. **MATERIAIS E**

**MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e quantitativo e foi composto de uma amostra de conveniência totalizando 23 idosos com idades entre 60 e 80 anos do gênero feminino e masculino com diagnóstico clínico de Acidente vascular cerebral há pelo menos 30 dias. A coleta de dados ocorreu na cidade de Porto Velho, Rondônia e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas sob o número 5. 444.282 em 01/06/2022. Foram utilizados um questionário sócio demográfico para coleta de dados do participante, a Escala de Rankin que avalia a o grau de incapacidade ou dependência nas atividades cotidianas e a Escala de Katz que avalia o grau de dependência nas atividades: Banho, Vestir-se, Higiene Pessoal, Transferência, Continência e Alimentação e classifica o idoso com independência para

AVDs (6 pontos), dependência parcial (4 pontos) e dependência importante (2 pontos). Os dados foram analisados e tabulados utilizando o Microsoft Excel e realizado bioestatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra foi composta por 23 idosos, 8 idosos do sexo masculino e 15 do sexo feminino, a média de idade foi de 60 a 80 anos. Foi possível verificar que há uma grande diferença em relação à capacidade funcional entre homens e mulheres. De acordo com a Escala de Katz, 100% da amostra de idosos do sexo masculino tinham independência total para as Atividades da vida diária, enquanto que 55% das mulheres tinham independência total e 45% foram classificadas com dependência importante. Os resultados da Escala de Rankin também apresentaram diferenças significativas. Em relação aos idosos do sexo masculino, 25% não tinham deficiência significativa, 12,5% apresentavam deficiência suave, 50% apresentaram Deficiência Moderada e 12,5% apresentaram deficiência moderada-severa. Enquanto que, os resultados da avaliação de idosos do sexo feminino apresentaram que 7,69 não tinham sintomatologia, 7,69% apresentavam deficiência suave, 30,77% apresentaram Deficiência Moderada e 53,85% apresentaram deficiência moderada-severa. Em relação ao tratamento fisioterapêutico, 75% dos idosos do sexo masculino e feminino realizaram fisioterapia. **CONCLUSÃO:** A partir do desenvolvimento deste estudo foi possível verificar que a funcionalidade dos idosos que sofreram AVC é afetada e as idosas do sexo feminino apresentam mais comprometimento que os idosos do sexo masculino. Também foi possível constatar que as Escalas de Rankin e de Katz são instrumentos importantes para acompanhar as evoluções do paciente durante o tratamento fisioterapêutico e que a fisioterapia pode influenciar na redução de incapacidades após um AVC.

**Palavra-chave:** Acidente Vascular Cerebral; Idoso; Cuidados.